

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019

ROGERIO DOS SANTOS LEITE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	CORUMBÁ
Região de Saúde	Corumbá
Área	64.960,86 Km²
População	111.435 Hab
Densidade Populacional	2 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 08/12/2020

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CORUMBA
Número CNES	6410812
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03330461000110
Endereço	RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS 01
Email	norma.lucy@corumba.ms.gov.br
Telefone	67-3234-3505

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/12/2020

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCELO AGUILAR IUNES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROGERIO DOS SANTOS LEITE
E-mail secretário(a)	rogerio.leite@corumba.ms.gov.br
Telefone secretário(a)	6732343482

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 08/12/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1992
CNPJ	05.443.851/0001-22
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Rogéio dos Santos Leite

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 08/12/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Corumbá

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CORUMBÁ	64960.863	111435	1,72
LADÁRIO	342.509	23331	68,12

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Manoel Cavassa 148 centro	
E-mail	leiavilva@hotmail.com	
Telefone	6791309200	
Nome do Presidente	Léia Vilalva de Moraes	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	9
	Governo	4
	Trabalhadores	4
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201906

• Considerações

O município de Corumbá conta com uma população de 111.435 habitantes distribuídos sobre a área de 64.960,86 km².

A Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá está registrada no sob nº 6410812 no CNES.

Não possui CNPJ próprio, estando vinculado ao Município de Corumbá, cujo CNPJ está registrado sob o nº 03.330.461/0001-10.

Marcelo Aguilar Lunes é o atual Prefeito, enquanto o cargo de Secretário Municipal de Saúde é ocupado por Rogério dos Santos Leite, que também é Gestor do Fundo Municipal de Saúde, registrado sob o CNPJ 05.443.851/0001-22.

O Plano Municipal de Saúde vigente está aprovado para o período quadrienal de 2018 a 2021.

Este município, assim como Ladário, encontra-se inserido na Região de Saúde de Corumbá.

O Conselho Municipal de Saúde encontra-se ativo, tendo Leia Vilalva de Moraes como Presidente da Mesa Diretora.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), conta com 6 Gerências, sendo cada uma delas composta por coordenações afins, que executam ações decorrentes dos diversos setores do SUS, na seguinte forma:

- Gerência de Atenção em Saúde (GAS): Responsável pelas atividades ligadas a assistência em saúde nos diversos níveis de atenção, quais sejam, básica, média e alta complexidade;

- Gerência de Vigilância em Saúde (GVS): Responsável pela prevenção e controle de doenças transmissíveis, verificação de fatores de risco para desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador, que permitem a análise da situação de saúde;

- Gerência de Regulação em Saúde (GRS): Responsável por regular o acesso à saúde nas áreas hospitalar e ambulatorial, monitorando a disponibilidade de vagas em atendimento especializado, a fim de prover e agilizar a oferta de consultas, exames, internações, procedimentos complexos, transferências e tratamentos fora do domicílio;

- Gerência de Saúde Bucal (GSB): Responsável por gerenciar os serviços em saúde bucal, ofertados tanto pela atenção básica, quanto pela atenção especializada;

- Gerência Administrativa Financeira (GAF): Responsável por gerenciar, planejar, coordenar e controlar a execução financeira da saúde, incluindo a contabilidade de recursos recebidos e executados e a gestão de contratos com prestadores de serviços e fornecedores de material de consumo;

- Gerência de Gestão e Operação em Saúde (GGOS): Responsável pelos processos gerenciais e operacionais internos e vinculados às demais gerências, tais como gestão de recursos humanos, orçamento/planejamento, compras, contratos/convênios, serviços de informação/informatização, ouvidoria, educação permanente, controle de patrimônio, almoxarifado, frotas e manutenção, além do monitoramento das ações em saúde.

A SMS possui seu próprio setor de Assessoria Técnica Jurídica (ASSEJUR), o qual é responsável por gerir e promover o atendimento das demandas judiciais, que tenham por objeto impor a aquisição de medicamentos, insumos, material médico-hospitalar e a contratação de serviços destinados aos usuários do SUS.

A SMS conta ainda com 2 Órgãos de Controle, sendo eles:

- Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SMA): Responsável por assegurar a qualidade dos serviços ofertados pela saúde, é o órgão de controle interno que, por meio de avaliações regulares de desempenho, fiscaliza e promove o aprimoramento dos procedimentos técnicos, administrativos e éticos dos profissionais da saúde;

- Conselho Municipal de Saúde (CMS): Responsável pelo controle social, é composto por membros representantes dos seguimentos gestor, trabalhador, prestador e usuário, os quais têm dentre suas atribuições, os deveres de participarem da formulação das metas para a área da saúde, de monitorarem a execução das ações promovidas pela SMS e de acompanharem as verbas que são encaminhadas pelo SUS, e por repasses estaduais e federais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4984	4758	9742
5 a 9 anos	4690	4462	9152
10 a 14 anos	4410	4195	8605
15 a 19 anos	4671	4403	9074
20 a 29 anos	9755	9182	18937
30 a 39 anos	8900	8423	17323
40 a 49 anos	7388	7083	14471
50 a 59 anos	5846	5612	11458
60 a 69 anos	3482	3672	7154
70 a 79 anos	1686	2141	3827
80 anos e mais	702	990	1692
Total	56514	54921	111435

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 09/12/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Corumbá	1979	1855	1888	1820

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 09/12/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	596	463	457	485	465
II. Neoplasias (tumores)	307	358	422	462	414
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	55	53	33	64	61
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	224	185	184	241	166
V. Transtornos mentais e comportamentais	122	89	87	104	96
VI. Doenças do sistema nervoso	143	90	96	127	112
VII. Doenças do olho e anexos	26	30	61	56	222
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	12	10	4	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	688	590	590	638	575
X. Doenças do aparelho respiratório	755	1046	1006	900	919
XI. Doenças do aparelho digestivo	761	643	668	635	674
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	69	81	86	120	86
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	45	85	53	48	71
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	419	452	515	565	517
XV. Gravidez parto e puerpério	1971	1870	2009	1982	2048
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	178	136	152	106	159
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	43	34	27	21	49

XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	52	20	34	46	45
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	830	759	950	938	906
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	53	15	35	40	28
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	7343	7011	7475	7582	7623

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 09/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	29	37	30
II. Neoplasias (tumores)	88	86	127	114
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	2	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	52	62	45	64
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	14	7	4
VI. Doenças do sistema nervoso	8	11	12	15
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	195	199	199	197
X. Doenças do aparelho respiratório	83	97	98	78
XI. Doenças do aparelho digestivo	39	36	36	29
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	9	3	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	3	4	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21	20	22	24
XV. Gravidez parto e puerpério	4	3	-	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	26	25	26	19
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	10	9	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	30	19	28	25
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	61	65	67	84
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	671	689	722	704

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 09/12/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população estimada do município de Corumbá é de 111.435 habitantes, dos quais 56.514 são do sexo masculino, enquanto 54.921 são do sexo feminino.

Informações utilizadas para cálculo de Indicadores:

- População de 30 a 69 anos: 50.406 (mortalidade prematura);
- População feminina de 10 a 49 anos: 33.286 (mulher em idade fértil);
- População feminina de 25 a 64 anos: 27.655 (exames citopatológicos);
- População feminina de 50 a 69 anos: 9.284 (exames de mamografia de rastreamento).

Houve um total de 535 nascidos vivos de mães residentes no período de SETEMBRO a DEZEMBRO de 2019.

Houve um total de 2.595 internações de residentes no período de SETEMBRO a DEZEMBRO de 2019, sendo que o maior número foi de 687 relacionadas a gravidez, parto e puerpério. Quanto as internações por doenças crônicas não transmissíveis, estas totalizaram 695, relacionadas a:

- Doenças do aparelho circulatório: 195;
- Neoplasia: 136;

- Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas: 65;
- Doenças do aparelho respiratório: 299.

Houve um total de 239 óbitos de residentes no período de SETEMBRO a DEZEMBRO de 2019.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	244.681
Atendimento Individual	100.823
Procedimento	133.724
Atendimento Odontológico	21.529

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	9	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	22555	149176,57	-	-
03 Procedimentos clínicos	304526	1352504,93	5159	3053063,70
04 Procedimentos cirúrgicos	365	2054,20	2258	1826981,40
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	65	11797,50	-	-
Total	327520	1515533,20	7417	4880045,10

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/07/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	25918	151,92
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	108	7754,76

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/07/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	361623	1196,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	394818	1776860,69	1	154,36
03 Procedimentos clínicos	832985	7028278,24	5186	3062422,13

04 Procedimentos cirúrgicos	13076	96667,02	2967	2423855,17
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1849	212925,60	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	79195	403302,90	-	-
Total	1683546	9519230,55	8154	5486431,66

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/07/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3165	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2446	-
Total	5611	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 28/07/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção da Atenção Básica, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 260.654 de ações / procedimentos em saúde, no período de SETEMBRO a DEZEMBRO de 2019.

A produção de Urgência e Emergência, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 97.812 de ações / procedimentos em saúde, enquanto segundo o Sistema de Informações Hospitalares, realizou um total de 2.476 internações, no período de SETEMBRO a DEZEMBRO de 2019.

A produção de Atenção Psicossocial, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, realizou um total 9.046 de ações de atendimento/acompanhamento, enquanto segundo o Sistema de Informações Hospitalares, realizou um total de 36 internações para tratamento, no período de SETEMBRO a DEZEMBRO de 2019.

A produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 292.288 de ações / procedimentos em saúde, enquanto segundo o Sistema de Informações Hospitalares, realizou um total de 2.744 internações, no período de SETEMBRO a DEZEMBRO de 2019.

A produção da Vigilância em Saúde, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 1.511 de ações / procedimentos em saúde, no período de SETEMBRO a DEZEMBRO de 2019.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	21	21
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	5	5
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	5	5
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	1	55	56

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	45	0	0	45
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	3	0	0	3
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	55	1	0	56

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Existem ao todo 56 estabelecimentos atendendo ao SUS, sendo que 45 destes são da Administração Pública Municipal, 1 da Estadual e os demais são entidades empresariais / entidades sem fins lucrativos.

Grande parte da rede pública é composta por centros de saúde / unidades básicas, num total de 21 prédios físicos desse tipo, em sua maioria voltados para o atendimento em atenção básica.

Quanto ao atendimento de média / alta complexidade e outros, destacamos 1 central de regulação, 1 hospital geral e 1 pronto socorro geral, 5 policlínicas, 3 unidades de atendimento móvel de urgência e emergência, 3 centros de atenção psicossocial e 2 academias da saúde.

A SMS não se encontra vinculada a nenhum consórcio público.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	65	43	160	301	187
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	1	1	1	16	0
	Autônomos (0209, 0210)	79	1	80	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	61	9	17	123	6
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	5	3	5	13	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/06/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	5	58	111	122	
	Celetistas (0105)	89	159	156	180	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Celetistas (0105)	7	0	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9.130	10.137	10.982	11.396	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	38	96	96	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	351	1.197	1.957	2.450	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Segundo informações complementares da Coordenação de RH da SMS, a rede pública de saúde, em Corumbá, encontra-se assim composta: 2 Administradores; 196 Agentes Comunitários de Saúde; 28 Agentes de Atividades de Saúde I; 1 Agente de Atividades de Saúde II; 1 Agente de Atividades de Saúde III; 2 Agentes de Fiscalização Sanitária; 3 Agentes de Serviços Administrativos; 1 Agente de Serviços Administrativos I; 9 Agentes de Serviços de Saúde II; 11 Agentes de Serviços de Saúde III; 151 Agentes de Vigilância em Saúde; 4 Analista de Gestão Governamental; 1 Analista de Planos e Projetos; 1 Analista Jurídico; 1 Arquiteto; 3 Assessores Executivos; 2 Assessores Executivos I; 1 Assessor Executivo II; 6 Assessores Governamentais I; 11 Assessores Governamentais II; 21 Assessores Governamentais III; 14 Assistentes Sociais; 9 Auditores de Serviços de Saúde; 40 Auxiliares de Consultório Dentário; 29 Auxiliares de Enfermagem; 5 Auxiliares de Farmácia; 2 Auxiliares de Serviços Básicos; 1 Auxiliar

de Serviços Operacionais; 2 Biólogos; 1 Biomédico; 7 Bioquímicos; 2 Chefes de Núcleo; 40 Cirurgiões Dentistas; 4 Coordenadores; 1 Cuidador de Saúde Mental; 57 Enfermeiros; 1 Engenheiro; 1 Engenheiro Ambiental; 7 Farmacêuticos; 7 Farmacêuticos Bioquímicos; 4 Fiscais de Vigilância Sanitária; 13 Fisioterapeutas; 5 Fonoaudiólogos; 6 Gerentes; 14 Médicos Clínicos; 7 Médicos do PSF; 51 Médicos Especialistas; 23 Médicos Plantonistas; 4 Motoristas da Saúde; 9 Motoristas de veículo leve; 13 Motoristas de veículo pesado; 6 Nutricionistas; 17 Odontólogos; 4 Professores; 3 Professores de Educação Física; 23 Psicólogos; 1 Psicopedagogo; 2 Recepcionistas; 1 Secretário de Saúde; 1 Subsecretário de Saúde; 16 Supervisores de Serviços I; 22 Supervisores de Serviços II; 9 Supervisores de Serviços III; 1 Técnico de Atividades Institucionais; 5 Técnicos de Atividades Organizacionais I; 9 Técnicos de Atividades Organizacionais II; 97 Técnicos de Enfermagem; 1 Técnico de Higiene Bucal; 10 Técnicos de Laboratório; 19 Técnicos de Radiologia; 47 Técnicos de Serviços de Saúde I; 4 Terapeutas Ocupacionais.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Efetivar e Ampliar a Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer, implementar e ampliar a Atenção Básica no município de Corumbá.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 90,00% até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	2016	88,61	90,00	89,31	Percentual	81,40	91,14

Ação Nº 1 - Manter as equipes de saúde da família completas.

Ação Nº 2 - Ampliar as equipes de saúde das famílias nas áreas descobertas.

Ação Nº 3 - Manutenção corretiva e preventiva dos veículos das ESF.

Ação Nº 4 - Aquisição de novos veículos para o atendimento a ESF Rural.

Ação Nº 5 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso à Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	Internações por causas sensíveis a Atenção Básica.	Percentual	2016	31,72	26,96	29,34	Proporção	28,33	96,56

Ação Nº 1 - Monitorar e implementar as linhas de cuidados com enfoque nas doenças crônicas, rede cegonha, materno infantil, pessoas com deficiências e em situação de violência e acidentes e saúde mental.

Ação Nº 2 - Manutenção de 01 unidade móvel e implantação de unidade móvel odontológica.

Ação Nº 3 - Readequar o processo de trabalho da atenção primária à saúde de acordo com o Programa de melhoria de Acesso a Qualidade da atenção básica (PMAQ).

Ação Nº 4 - Melhorar a estrutura e equipamentos das unidades de saúde.

Ação Nº 5 - Melhorar o registro dos dados em toda rede de saúde.

2. Ampliar para 70,00% acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.	Percentual	2016	51,69	70,00	60,85	Percentual	63,07	103,65
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar ações integradas com a Secretaria de Educação e Assistência Social, com uso de um sistema integrado.

Ação Nº 2 - Manter monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC.

Ação Nº 3 - Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

OBJETIVO Nº 1.3 - Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, imigrantes, acampados, assentados e outros).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	Número de portadores de doença falciforme pelo total destes pacientes recebendo acompanhamento.	Percentual	2018	0,00	100,00	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da rede de atenção básica e especializada no protocolo de atendimento da doença falciforme.

Ação Nº 2 - Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.

2. Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	Número de equipes que realizam atendimento a este público (eSF + eSF equivalentes) x 3000, dividido pela população residente.	Percentual	2016	5,49	12,00	8,75	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Elaborar novas estratégias para atendimento do sistema prisionais até 2021.									
Ação Nº 2 - Implantar a casa de apoio dos moradores às regiões de difícil acesso, em articulação com as demais secretarias até 2021.									
Ação Nº 3 - Adequar o processo de trabalho da atenção primária a saúde de forma a garantir o atendimento às populações de difícil acesso e privada de liberdade.									
Ação Nº 4 - Implantar uma equipe de saúde na região rural/ribeirinha.									
3. Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	Número de procedimentos restauradores e cirúrgicos dividido pelo total de procedimentos em saúde bucal.	Percentual	2016	40,00	45,00	42,50	Percentual	23,59	55,51
Ação Nº 1 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.									

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e ampliar ações de prevenção detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo do útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres acima de 20 anos na população na mesma faixa etária.	Razão	2016	0,31	0,51	0,41	Razão	0,50	121,95
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de exames citopatológicos na rede de saúde e nas ações intersetoriais.									
2. Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Número de seguimento de tratamento de mulheres com lesões intraepitelial de auto grau no colo de útero em tratamento pelo total de coleta em exames citopatológicos.	Percentual	2016	1,72	2,20	1,96	Percentual	1,90	96,94
Ação Nº 1 - Articular ações para início precoce do tratamento das lesões intra-epiteliais de alto grau.									
3. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados nas mulheres acima de 45 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,19	0,39	0,29	Razão	0,29	100,00
Ação Nº 1 - Manter a manutenção corretiva e preventiva do equipamento de mamografia.									

OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a Rede de Atenção Materno Infantil para garantir o acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	Taxa de mortalidade materna, neonatal e infantil.	Taxa	2016	19,54	14,54	17,04	Taxa	9,56	56,10
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde na rede materno infantil com enfoque ao pré-natal.									
Ação Nº 2 - Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.									
Ação Nº 3 - Fortalecer o programa saúde na escola e SISVAN com enfoque a gravidez na adolescência e IST em 100% das escolas pactuadas.									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer a Rede de Saúde Mental.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso à Rede de Atenção Psicossocial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	Número de internação por transtornos mentais pelo total de internações em saúde mental.	Taxa	2016	1,37	1,23	1,30	Taxa	0,52	40,00

Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da rede de saúde mental para reduzir morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais trimestralmente.

Ação Nº 2 - Implementar o atendimento da Unidade de Acolhimento Transitório.

Ação Nº 3 - Garantir o matriciamento da rede de saúde mental e estabelecimento de referência e contra-referência.

Ação Nº 4 - Construir e equipar um CAPS ad III.

Ação Nº 5 - Manter custeio adequado para o serviço psicossocial no hospital geral.

Ação Nº 6 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas.**OBJETIVO Nº 4.1 - Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	Taxa de mortalidade prematura das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis.	Taxa	2016	355,22	337,46	346,34	Taxa	227,60	65,72

Ação Nº 1 - Monitorar 100% os dados referentes a óbitos prematuros na população de até 70 anos.

Ação Nº 2 - Qualificar serviços de referência para população portadora de doenças crônicas.

Ação Nº 3 - Sistematizar as ações de atenção aos portadores de doenças crônicas.

Ação Nº 4 - Oferecer capacitação a 100% dos profissionais da atenção primária das 4 principais doenças crônicas.

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer a Política Nacional de Saúde Integral do Homem.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	Proporção de procedimentos de saúde em homens, na faixa etária dos 20 aos 59 anos, em relação ao total de procedimentos.	Percentual	2018	19,31	29,31	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - N/A (NÃO SE APLICA) - Meta não incluída/trabalhada no ano de 2019.

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a Regulação do Acesso aos Serviços de Saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política da Atenção Especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	Número de consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames diagnósticos regulados dividido pelo número total da população.	Percentual	2016	40,00	100,00	65,00	Proporção	29,53	45,43
Ação Nº 1 - Implementar o sistema de regulação do SUS com 100% das especialidades de consultas e exames.									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer a Promoção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de e ações de promoção e vigilância a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase.	Proporção	2016	77,00	87,00	82,00	Proporção	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementar a aplicação do protocolo de assistência à tuberculose na atenção básica.									
Ação Nº 2 - Realizar o Tratamento Supervisionado em 100% dos pacientes bacilíferos.									
2. Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	Proporção de contatos avaliados dos casos novos de tuberculose e hanseníase.	Proporção	2016	43,72	53,72	48,72	Proporção	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Monitorar e informar os indicadores relacionados à tuberculose e hanseníase trimestralmente.									
3. Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	Número de baciloskopias realizadas dividido pelo número total de população x 1,00%.	Taxa	2016	0,12	1,12	0,62	Taxa	0,15	24,19
Ação Nº 1 - Oferecer capacitação a 100% dos profissionais da atenção primária.									
Ação Nº 2 - Adequar o processo de trabalho da atenção primária a saúde de forma a priorizar o tratamento de tuberculose e hanseníase.									
4. Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	Quantidade de testes rápidos de HIV realizados nos casos novos de tuberculose pelo número total de casos de novos de tuberculose.	Percentual	2016	50,00	90,00	70,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitação/Sensibilização dos profissionais para ampliar a testagem para o HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.									
Ação Nº 2 - Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.									
Ação Nº 3 - Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.									
Ação Nº 4 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.									

5. Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	Número de pacientes diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV em tratamento, pelo total de diagnósticos realizados no período.	Percentual	2018	80,00	80,00	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - N/A (NÃO SE APLICA) - Meta não incluída/trabalhada no ano de 2019.									
6. Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	Número de procedimentos realizados no LACEN pela taxa de 100.000 habitantes por mês x 100.	Taxa	2018	21,82	25,10	0,00	Taxa	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - N/A (NÃO SE APLICA) - Meta não incluída/trabalhada no ano de 2019.									
OBJETIVO Nº 6.2 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde com ênfase nas arboviroses e zoonoses.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	Ações realizadas nos domicílios em 4 ciclos do ano.	Percentual	2016	80,00	80,00	80,00	Percentual	75,07	93,84
Ação Nº 1 - Monitorar os resultados alcançados por meio de instrumento de gestão a cada quadrimestre.									
Ação Nº 2 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.									
OBJETIVO Nº 6.3 - Fortalecer as ações de Saúde Ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais e ações de promoção à Saúde do Trabalhador.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter as ações de Vigilância Ambiental em até 80,00% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez até 2021.	Proporção de análises de coleta das amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Percentual	2016	80,00	80,00	80,00	Taxa	119,84	149,80
Ação Nº 1 - Monitorar os resultados alcançados por meio de instrumento de gestão a cada quadrimestre.									
Ação Nº 2 - Capacitar e avaliar a aplicação dos protocolos e programas relacionados ao controle da dengue, zika vírus, chikungunya, leishmaniose e raiva.									
Ação Nº 3 - Oferecer capacitação 100% dos profissionais da atenção básica no manejo clínico das arboviroses e zoonoses.									
Ação Nº 4 - Manter os profissionais, suprimentos e EPI para o trabalho de campo em 100% das áreas.									
2. Realizar 02 cadastros anuais e 05 atualizações de empresas que realizam atividades que produzem resíduos contaminantes.	Número de empresas cadastradas ao ano x 1 somado ao número de atualizações de cadastros durante o ano x 0,5.	Taxa	2018	0,00	4,50	0,00	Taxa	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter insumos para realização das ações de rotina.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação ambiental junto a população de difícil acesso e áreas rurais.									
Ação Nº 3 - Estabelecer parcerias com outras instituições envolvidas tais como meio ambiente, instituições de pesquisa, privadas, dentre outras.									
Ação Nº 4 - Implantação de Comitês intersetoriais.									
3. Reduzir em 3,00% ao ano o número de acidentes graves relacionados ao trabalho até 2021.	Número de acidentes graves relacionados ao trabalho registrados.	Número	2018	171	150	163	Número	18,00	11,04
Ação Nº 1 - Reformar, ampliar a estrutura física do CEREST de Corumbá.									

Ação Nº 2 - Qualificar os profissionais 100% das unidades sentinelas em saúde do trabalhador.									
Ação Nº 3 - Monitorar as notificações em 100% das doenças ocupacionais e agravos relacionados ao trabalho e acidentes graves e fatais.									
Ação Nº 4 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.									
4. Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	Número de casos relacionados a acidentes e violências registrados no SINAN.	Número	2018	1.806	1.644	1.752	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - N/A (NÃO SE APLICA) - Meta não incluída/trabalhada no ano de 2019.									
5. Manter 100,00% da equipe mínima do grupo pactuado em Vigilância Sanitária.	Número de profissionais cadastrados no sistema pelo número de profissionais de equipe mínima da Portaria.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	55,00	55,00
Ação Nº 1 - Manter e qualificar as equipes de vigilância sanitária para ampliar o atendimento.									
6. Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	Proporção de vacinas no Calendário Básico de Vacinação com cobertura alcançada.	Percentual	2016	58,40	70,00	64,20	Percentual	55,77	86,87
Ação Nº 1 - Monitorar em 100% a cobertura vacinal do calendário básico nas regiões onde não há sala de vacina.									
Ação Nº 2 - Atualizar 100% os profissionais atuantes nas salas de vacinas semestralmente.									

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificar e Fortalecer os Serviços da Assistência Farmacêutica no Município.

OBJETIVO Nº 7.1 - Manter e implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o registro de entrada e saída de insumos em 100,00% atualizados até 2021.	Total de insumos atualizados.	Percentual	2016	100,00	100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Implementar e manter atualizado o sistema HORUS na rede Municipal.									
Ação Nº 2 - Reestruturar o almoxarifado Central com adequação e acessibilidade para rede de frios (incluindo alimentos aprendidos), equipamentos e insumos.									
Ação Nº 3 - Oferecer capacitação para 100% dos profissionais do Almoxarifado para dispensação e estoque da rede de saúde.									
Ação Nº 4 - Fornecer Medicamentos e Insumos à População.									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer o Controle Social para Garantir a Participação da População e Consolidar a Política de Humanização da Rede Municipal de Saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Implantar a Educação Permanente como Política Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a participação popular no Controle Social do SUS.	Percentual de implantação dos Conselhos Gestores nas Unidades Básicas de Saúde.	Percentual	2016	0,00	60,00	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter 100% do corpo de conselheiros municipais para o controle social e gestão participativa no SUS.									
Ação Nº 2 - Reativar a Mesa permanente de negociação do SUS até 2021.									
Ação Nº 3 - Implantar os conselhos gestores de saúde em até 60% as unidades de saúde do município, públicas ou privadas em parceria com CMS, SMS e Fóruns de controle social.									
2. Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	Grau de satisfação do usuário nos questionários de avaliação dos serviços de saúde.	Percentual	2018	0,00	90,00	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - N/A (NÃO SE APLICA) - Meta não incluída/trabalhada no ano de 2019.									

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer a Atenção Especializada.**OBJETIVO Nº 9.1 - Manter e ampliar a oferta de Atenção Especializada no Município.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	Percentual de ações executadas em relação ao total de ações planejadas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter a Rede de Contratadas Ambulatorial e Hospitalar.									
Ação Nº 2 - Oferecer atendimento especializado no Município.									
Ação Nº 3 - Oferecer atendimento especializado em Nefrologia.									
Ação Nº 4 - Fomentar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.									
Ação Nº 5 - Contratação de empresa para transporte de pacientes em Tratamento Fora de Domicílio.									
Ação Nº 6 - Contratação de empresa para fornecimento de gás medicinal.									
Ação Nº 7 - Disponibilizar diárias aos motoristas para realizar transporte de pacientes para consultas e altas hospitalares em Campo Grande.									
Ação Nº 8 - Oferecer alimentação para a Rede de Urgência e Emergência.									
Ação Nº 9 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.									

DIRETRIZ Nº 10 - Modernizar a Gestão Municipal de Saúde.

OBJETIVO Nº 10.1 - Manter e modernizar a Gestão da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100,00% a capacidade produtiva da Secretaria Municipal de Saúde.	Percentual de ações executadas em relação ao total de ações planejadas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Aquisição de Materiais para procedimentos.

Ação Nº 2 - Manter atualizado o Quadro dos Servidores da SMS.

Ação Nº 3 - Manter o Programa "Mais Médicos" em Corumbá.

Ação Nº 4 - Oferecer contrapartida para Plano de Saúde aos servidores que aderirem.

Ação Nº 5 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 90,00% até 2021.	89,31	81,40
	Manter em 100,00% a capacidade produtiva da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	0,00
	Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	100,00	0,00
	Ampliar a participação popular no Controle Social do SUS.	0,00	0,00
	Manter o registro de entrada e saída de insumos em 100,00% atualizados até 2021.	90,00	100,00
	Manter as ações de Vigilância Ambiental em até 80,00% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez até 2021.	80,00	119,84
	Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00	75,07
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	82,00	0,00
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	65,00	29,53
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	0,00	0,00
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	346,34	227,60
	Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	1,30	0,52
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	17,04	9,56
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,41	0,50
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	0,00	0,00
	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	29,34	28,33
	Ampliar para 70,00% acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	60,85	63,07
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Realizar 02 cadastros anuais e 05 atualizações de empresas que realizam atividades que produzem resíduos contaminantes.	0,00	0,00
	Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	48,72	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	1,96	1,90

	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	8,75	0,00
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	42,50	23,59
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de acidentes graves relacionados ao trabalho até 2021.	163	18
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,29	0,29
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	0,62	0,15
	Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	70,00	0,00
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	1.752	
	Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	0,00	0,00
	Manter 100,00% da equipe mínima do grupo pactuado em Vigilância Sanitária.	100,00	55,00
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	0,00	0,00
	Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	64,20	55,77
301 - Atenção Básica	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 90,00% até 2021.	89,31	81,40
	Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00	75,07
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	82,00	0,00
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	65,00	29,53
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	0,00	0,00
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	346,34	227,60
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	17,04	9,56
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,41	0,50
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	0,00	0,00
	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	29,34	28,33
	Ampliar para 70,00% acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	60,85	63,07
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	48,72	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	1,96	1,90
	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	8,75	0,00
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	42,50	23,59
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,29	0,29
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	0,62	0,15
	Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	70,00	0,00
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	1.752	
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	0,00	0,00

	Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	64,20	55,77
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	29,34	28,33
	Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	82,00	0,00
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	65,00	29,53
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	0,00	0,00
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	346,34	227,60
	Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	1,30	0,52
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	17,04	9,56
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,41	0,50
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	0,00	0,00
	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	8,75	0,00
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	1,96	1,90
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	42,50	23,59
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,29	0,29
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	29,34	28,33
	Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	100,00	0,00
	Manter o registro de entrada e saída de insumos em 100,00% atualizados até 2021.	90,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	82,00	0,00
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	65,00	29,53
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	0,00	0,00
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	346,34	227,60
	Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	1,30	0,52
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	17,04	9,56
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,41	0,50
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	0,00	0,00
	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	8,75	0,00
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	1,96	1,90
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	42,50	23,59
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,29	0,29

	Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	17,04	9,56
	Manter as ações de Vigilância Ambiental em até 80,00% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez até 2021.	80,00	119,84
	Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00	75,07
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	346,34	227,60
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	82,00	0,00
	Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	48,72	0,00
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Realizar 02 cadastros anuais e 05 atualizações de empresas que realizam atividades que produzem resíduos contaminantes.	0,00	0,00
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	0,62	0,15
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de acidentes graves relacionados ao trabalho até 2021.	163	18
	Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	70,00	0,00
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	1.752	
	Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	0,00	0,00
	Manter 100,00% da equipe mínima do grupo pactuado em Vigilância Sanitária.	100,00	55,00
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	0,00	0,00
	Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	64,20	55,77
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	43.639.000,00	N/A	10.410.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	54.049.500,00
	Capital	N/A	56.000,00	1.000,00	700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	757.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.780.500,00	8.030.500,00	1.716.500,00	500,00	N/A	N/A	N/A	13.528.000,00
	Capital	N/A	401.500,00	1.610.000,00	650.500,00	1.500.500,00	N/A	N/A	N/A	4.162.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	7.487.500,00	27.198.000,00	6.376.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	41.062.000,00
	Capital	N/A	203.000,00	1.088.500,00	956.000,00	4.998.000,00	N/A	N/A	N/A	7.245.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	260.000,00	624.500,00	260.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.144.500,00
	Capital	N/A	500,00	500,00	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	3.668.000,00	1.045.400,00	207.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.921.300,00
	Capital	N/A	101.500,00	22.000,00	139.100,00	700.000,00	N/A	N/A	N/A	962.600,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	2.000,00	140.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	142.600,00
	Capital	N/A	50.500,00	2.000,00	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	252.500,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
 - 1.1.1 - Cobertura da Atenção Básica - Resultado abaixo do esperado para o período.
 - 1.2.1 - Internações por causas sensíveis - Alcançou o esperado para o período.
 - 1.2.2 - Acompanhamento do Bolsa Família - Alcançou o esperado para o período.
 - 1.3.1 - Doença falciforme - Métodos para avaliação ainda em estudo.
 - 1.3.2 - Cobertura população difícil acesso e privada de liberdade - Métodos para avaliação ainda em estudo.
 - 1.3.3 - Procedimentos em saúde bucal - Resultado abaixo do esperado para o período.
 - 2.1.1 - Exames citopatológicos - Alcançou o esperado para o período.
 - 2.1.2 - Tratamento de lesão de alto grau no colo do útero - Resultado abaixo do esperado para o período.
 - 2.1.3 - Exames de mamografia de rastreamento - Alcançou o esperado para o período.
 - 2.2.1 - Mortalidade materno, neonatal e infantil - Alcançou o esperado para o período.
 - 3.1.1 - Internação por transtorno mental - Alcançou o esperado para o período.
 - 4.1.1 - Mortalidade prematura - Alcançou o esperado para o período.
 - 4.2.1 - Saúde do homem - Meta criada posteriormente ao exercício de 2019.
 - 5.1.1 - Regulação - Resultado abaixo do esperado para o período.
 - 6.1.1 - Cura Tuberculose / Hanseníase - Não foi possível a avaliação por quadrimestre.
 - 6.1.2 - Contatos de novos casos avaliados - Não foi possível a avaliação por quadrimestre.
 - 6.1.3 - Busca sintomático respiratório - Resultado abaixo do esperado para o período.
 - 6.1.4 - Teste rápido de HIV nos novos casos - Não foi possível a avaliação por quadrimestre .
 - 6.1.5 - Tratamento IST/HIV/AIDS/HV - Meta criada posteriormente ao exercício de 2019.
 - 6.1.6 - Produção LACEN - Meta criada posteriormente ao exercício de 2019.
 - 6.2.1 - Cobertura dengue - Resultado abaixo do esperado para o período.
 - 6.3.1 - Amostras de água - Alcançou o esperado para o período.
 - 6.3.2 - Resíduos contaminantes - Métodos para avaliação ainda em estudo.
 - 6.3.3 - Acidentes Graves de Trabalho - Alcançou o esperado para o período.
 - 6.3.4 - Acidentes e Violências - Meta criada posteriormente ao exercício de 2019.
 - 6.3.5 - Equipe de Vigilância Sanitária - Resultado abaixo do esperado para o período.
 - 6.3.6 - Cobertura Vacinal - Resultado abaixo do esperado para o período.
 - 7.1.1 - Insumo da assistência farmacêutica - Alcançou o esperado para o período.
 - 8.1.1 - Conselhos gestores - Alcançou o esperado para o período (ainda em fase de estudo).

8.1.2 - Satisfação do usuário - Meta criada posteriormente ao exercício de 2019.

9.1.1 - Atenção especializada - Meta a ser avaliada ao final do exercício.

10.1.1 - Manutenção e modernização da gestão - Meta a ser avaliada ao final do exercício.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	-	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	80,00	51,30	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	96,40	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	72,86	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	✓ Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	119,84	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,42	1,06	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,25	0,64	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	29,74	29,74	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,00	20,62	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	-	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	88,00	81,40	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	56,02	63,07	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	77,33	77,39	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Indicador 1 - Mortalidade prematura - Alcançou o esperado para o período (227,6).

Indicador 2 - Óbitos MIF investigados - Resultado abaixo do esperado para o período (51,3).

Indicador 3 - Óbitos com causa básica definida - Alcançou o esperado para o período (96,4).

Indicador 4 - Cobertura vacinal < 2 anos - Resultado abaixo do esperado para o período (72,86).

Indicador 5 - Notificação DCNI - Alcançou o esperado para o período (100,00).

Indicador 6 - Cura hanseníase - Avaliação não realizada por quadrimestre (N/A).

Indicador 7 - Casos de malária - Não pactuado (N/A).

Indicador 8 - Sífilis < 1 ano - Alcançou o esperado para o período (0).

Indicador 9 - AIDS < 5 anos - Alcançou o esperado para o período (0).

Indicador 10 - Amostras de água - Alcançou o esperado para o período (119,84).

Indicador 11 - Exame citopatológico - Alcançou o esperado para o período (1,06).

Indicador 12 - Exame de mamografia de rastreamento - Alcançou o esperado para o período (0,64).

Indicador 13 - Parto normal - Alcançou o esperado para o período (29,74).

Indicador 14 - Gravidez na adolescência - Alcançou o esperado para o período (20,62).

Indicador 15 - Mortalidade Infantil < 1 ano - Alcançou o esperado para o período (9,56) / 0 a 6 dias (0,00) / 7 a 27 dias (1,91) / 28 a 364 dias (5,74).

Indicador 16 - Óbito materno - Alcançou o esperado para o período (0).

Indicador 17 - Cobertura da Atenção Básica - Resultado abaixo do esperado para o período (81,40).

Indicador 18 - Acompanhamento Bolsa Família - Alcançou o esperado para o período (63,07).

Indicador 19 - Cobertura Saúde Bucal - Alcançou o esperado para o período (77,39).

Indicador 20 - Ações de Vigilância Sanitária - Alcançou o esperado para o período (100,00).

Indicador 21 - Matriciamento CAPS - Não Pactuado (N/A).

Indicador 22 - Controle ciclos dengue - Resultado abaixo do esperado para o período (0).

Indicador 23 - Notificação de agravos no trabalho - Alcançou o esperado para o período (100,00).

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	39.706,94	2.908.894,66	11.401.266,17	2.528.534,25	121.727,29	0,00	0,00	0,00	17.000.129,31
Capital	0,00	0,00	1.763.264,96	1.940,00	403.730,72	0,00	0,00	143.240,24	2.312.175,92
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	8.212.487,60	28.772.295,12	12.449.331,71	18.815,24	0,00	0,00	307.120,00	49.760.049,67
Capital	0,00	0,00	726.738,77	128.871,00	3.190.267,98	0,00	0,00	684.370,08	4.730.247,83
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	822.274,82	1.191.180,66	258.397,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.271.852,48
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	36.394,59	4.383.185,18	1.451.600,59	298.260,28	0,00	0,00	0,00	0,00	6.169.440,64
Capital	0,00	0,00	86.751,00	0,00	1.244.899,20	0,00	0,00	104.099,78	1.435.749,98
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	239.981,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	239.981,95
Capital	0,00	0,00	18.304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.304,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	475.541,70	49.645.018,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.438.315,18	60.558.875,67
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	278.054,09	278.054,09
Total	551.643,23	65.971.861,05	45.651.383,22	15.665.334,24	4.979.440,43	0,00	0,00	11.955.199,37	144.774.861,54
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/12/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,54 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	69,50 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,08 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	49,36 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	30,18 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,68 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.306,56
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,34 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,14 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,56 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,06 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	20,42 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	55,88 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,35 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	66.621.000,00	66.621.000,00	73.299.865,93	110,03	
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	10.000.000,00	10.000.000,00	8.539.554,26	85,40	
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	4.000.000,00	4.000.000,00	5.066.511,08	126,66	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	24.000.000,00	24.000.000,00	27.041.208,25	112,67	
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	22.500.000,00	22.500.000,00	26.647.821,44	118,43	
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	321.000,00	321.000,00	465.049,95	144,88	
Dívida Ativa dos Impostos	4.600.000,00	4.600.000,00	4.259.978,92	92,61	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.200.000,00	1.200.000,00	1.279.742,03	106,65	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	288.350.000,00	288.350.000,00	267.541.695,46	92,78	
Cota-Parte FPM	51.000.000,00	51.000.000,00	46.792.078,92	91,75	
Cota-Parte ITR	10.500.000,00	10.500.000,00	12.098.393,28	115,22	
Cota-Parte IPVA	8.500.000,00	8.500.000,00	8.086.258,71	95,13	
Cota-Parte ICMS	215.000.000,00	215.000.000,00	198.302.240,26	92,23	
Cota-Parte IPI-Exportação	2.750.000,00	2.750.000,00	2.262.724,29	82,28	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	
Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	354.971.000,00	354.971.000,00	340.841.561,39	96,02	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	68.595.000,00	68.595.000,00	67.955.885,90	99,07	
Provenientes da União	43.244.500,00	43.244.500,00	39.932.766,86	92,34	
Provenientes dos Estados	24.606.500,00	24.606.500,00	27.524.784,20	111,86	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	744.000,00	744.000,00	498.334,84	66,98	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	68.595.000,00	68.595.000,00	67.955.885,90	99,07	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	114.848.400,00	139.670.274,90	131.395.910,06	4.604.419,66	97,37
Pessoal e Encargos Sociais	59.205.200,00	75.458.460,39	74.329.080,38	2.844,96	98,51
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	55.643.200,00	64.211.814,51	57.066.829,68	4.601.574,70	96,04

DESPESAS DE CAPITAL	13.386.600,00	13.820.618,37	4.333.250,92	4.441.280,90	63,49
Investimentos	13.386.100,00	13.820.618,37	4.333.250,92	4.441.280,90	63,49
Inversões Financeiras	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	128.235.000,00	153.490.893,27		144.774.861,54	94,32

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	85.868.957,67	70.380.925,94	8.422.074,55	54,43
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	64.818.832,95	57.039.650,73	4.277.066,73	42,35
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	21.050.124,72	13.341.275,21	4.145.007,82	12,08
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		78.803.000,49	54,43

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		65.971.861,05	
--	--	------------	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIB x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴		19,35
--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIB)/100]		14.845.626,85
---	--	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	623.626,01	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	520.721,15	93.316,58	409.908,46	17.496,11	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.144.347,16	93.316,58	409.908,46	17.496,11	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS
---	--

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	17.690.500,00	20.368.851,91	17.694.071,70	1.618.233,53	13,34
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	48.307.500,00	59.340.244,24	49.579.115,75	4.911.181,75	37,64
Suporte Profilático e Terapêutico	1.151.500,00	2.284.357,53	2.105.628,66	166.223,82	1,57
Vigilância Sanitária	5.883.900,00	8.301.256,83	6.421.894,88	1.183.295,74	5,25
Vigilância Epidemiológica	395.100,00	686.715,00	209.551,84	48.734,11	0,18
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	54.806.500,00	62.509.467,76	59.718.898,15	1.118.031,61	42,02
Total	128.235.000,00	153.490.893,27		144.774.861,54	100,00

FONTE: SIOPS, Mato Grosso do Sul 27/02/20 11:37:16

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Com relação as despesas ações e serviços públicos em saúde, até o fim deste período quadrimestral, foram gastos um total de R\$ 144.774.861,54, sendo R\$ 65.971.861,05 provenientes de recursos próprios, R\$ 45.651.383,22 de repasses da União e R\$ 15.665.334,24 do Estado. Além de, R\$ 4.979.440,43 provindos de convênios, R\$ 551.643,23 de recursos ordinários (fonte livre) e R\$ 11.955.199,37 de outros recursos destinados à Saúde.

Foram realizadas despesas de R\$ 17.694.071,70 com a Atenção Básica, R\$ 49.579.115,75 com Assistência Hospitalar e Ambulatorial, R\$ 2.105.628,66 com Suporte Profilático e Terapêutico, R\$ 6.421.894,88 com Vigilância Sanitária, R\$ 209.551,84 com Vigilância Epidemiológica, R\$ 59.718.898,15 com Outras Subfunções (Administração Geral).

De acordo com as informações do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, do total de R\$ 144.774.861,54 já mencionados, foram liquidados R\$ 74.329.080,38 em despesas de pessoal e encargos sociais, R\$ 57.066.829,68 em outras despesas correntes (custeio) e R\$ 4.333.250,92 em despesas de capital (investimentos).

Quanto aos indicadores financeiros, cabe destacar que, até o momento, a despesa total em saúde sob a responsabilidade do Município, alcançou o valor de R\$ 1.306,56 por habitante e a participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012 chegou a 19,35%, o que representa um valor positivo, por estar 4,35% (R\$ 14.845.626,85), acima do limite mínimo constitucional.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25006000526/2019-89	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 14/06/2024.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Santa Casa de Corumbá	ANÁLISE QUALITATIVA DO TC Nº 01/2017 (SANTA CASA) - VISITA TÉCNICA - Avaliação do Documento Descritivo no tocante ao cumprimento das metas qualitativas referente aos meses de Fevereiro a Julho de 2018, previstas no Documento Descritivo do Termo de Contratualização n. 001/2017 que entre si celebram o Município de Corumbá/MS, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Associação Beneficente de Corumbá (ABC), com interveniência do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES). Foram avaliados 19 indicadores nas áreas de: Atenção à Saúde; Gestão Hospitalar; Políticas Prioritárias; e Hospital localizado em Municípios de Fronteira.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Sistema de Informação Ambulatorial; Sistema de Informação Hospitalar; GSEA	ANÁLISE DAS DIFERENTES BASES DE DADOS DISPONÍVEIS E SEGMENTAÇÃO DE DADOS PARA AUXILIAR NAS ATIVIDADES DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO - Obter e analisar layouts, dicionários de dados, arquivos e bases de dados dos sistemas através de modelagens e segmentação de dados com intuito de organizar conteúdo auxiliar para realização de atividades desenvolvidas pelo SMAS.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Prestação de contas da Santa Casa de Corumbá	ANÁLISE CONTABIL-FINANCEIRO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS PARA A SANTA CASA DE CORUMBÁ ATRAVES DE ADITIVOS ENTRE OS ANOS DE 2017-2019 - Aferir a destinação dos recursos financeiros direcionados para a utilização na Santa Casa de Corumbá, através de aditivos repassados do Fundo Municipal e Estadual de Saúde para a Instituição entre os anos de 2017 a 2019. Aguardando o envio por parte da Instituição da documentação pertinente.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status

-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Cirurgias de urgência na especialidade traumatologista bucomaxilofacial	ANÁLISE QUANTITATIVA DE CIRURGIAS NA ESPECIALIDADE TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL - A atividade teve como escopo a análise quantitativa de procedimentos cirúrgicos de urgência na especialidade traumatologia bucomaxilofacial realizados na Santa Casa de Corumbá. Sendo informado pela Instituição um total de 28 AIH no período.	Concluído
Recomendações	Por não ser identificado um fluxo assistencial na especialidade, de forma que o serviço possa interagir na rede de atenção à saúde de acordo com o que está instituído na RUE da Região de Saúde, foi criado por parte desta auditoria um fluxograma de atendimento.				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	SCNES	MONITORAMENTO DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE - Atualizar a base nacional do SCNES.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Corumbá - APAE	ANÁLISE QUALITATIVA DO TC Nº 01/2015 (APAE) - VISITA TÉCNICA - Avaliação do Documento Descritivo no tocante ao cumprimento das metas qualitativas referente aos meses de Fevereiro a Julho de 2018, previstas no Documento Descritivo do Termo de Contratualização n2. 001/2015 que celebram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Corumbá - APAE - CNES n2 6587100 e o Município de Corumbá/MS. Foram avaliados 16 indicadores nas áreas de: Atenção à Saúde; Humanização do Atendimento; e Gestão.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Serviços de fretamento de aeronave com UTI aérea	ANÁLISE QUANTITATIVA DE LOCOMOÇÃO DE PACIENTE POR UTI AÉREA PARA O TRAJETO CORUMBÁ/CAMPO GRANDE-MS - Com base no levantamento das informações contidas no presente documento observa-se que existe a possibilidade de subregistros de procedimentos realizados, visto que não há alimentação da informação de usuários que estão sendo transferidos via UTI aérea desde a competência outubro de 2018. De forma que, inviabiliza a comprovação com base de dados oficiais da veracidade da informação emanada pela administração da Instituição no que tange aos possíveis gastos elevados com o transporte aéreo.	Concluído
Recomendações	Orientamos que seja solicitado junto a Administração da Santa Casa de Corumbá o contrato vigente para a prestação de serviços de fretamento de aeronave com UTI aérea e seus possíveis aditivos; assim como seja solicitada a extração de dados do sistema informatizado utilizado para regular vaga/leito hospitalar para os pacientes transferidos via UTI aérea no período avaliado. Assim como, de imediato, que toda utilização do serviço seja devidamente registrado em BPA - Individualizado.				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Ouvidoria da Saúde	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Maternidade / Santa Casa de Corumbá	APURAÇÃO DE DENÚNCIA - RELATÓRIO SISAUD N 124 - Em atendimento a Comunicação Interna nº 315/2018/OMS/SMS, que encaminhou o Espelho de Demanda n2 2829502 emanada pela Ouvidoria da Saúde, solicitando análise e elaboração de parecer, sobre manifestação de Município usuária do serviço da Rede SUS, encaminhada do Centro de Saúde da Mulher para a Maternidade/Santa Casa para realização de procedimento cirúrgico ambulatorial. Alegação de possível cobrança de procedimento na maternidade.	Concluído

Recomendações	Criação de fluxo de atendimento e encaminhamento de usuários, conforme as políticas de regulação de acesso. Promover treinamentos/capacitações, identificando os procedimentos que são realizados no Município e os que são encaminhados para tratamento fora (TFD), levando a qualificação do atendimento ofertado em tempo oportuno e ampliação da resolutividade. realizar a afixação permanente de cartazes em locais de fácil visualização e acesso público, inclusive na recepção, salas de espera e até mesmo nos alojamentos conjuntos, com dizeres alertando sobre a ilegalidade de cobrança dos serviços mantidos pelo Sistema Único de Saúde.				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Corumbá - APAE	ANÁLISE QUALITATIVA DO TC 01/2015 (APAE) - VISITA TÉCNICA N 26 - Avaliação do Documento Descritivo no tocante ao cumprimento das metas qualitativas referente aos meses de Fevereiro a Julho de 2018, previstas no Documento Descritivo do Termo de Contratualização n2. 001/2015 que celebram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Corumbá - APAE - CNES n2 6587100 e o Município de Corumbá/MS. Foram avaliados 16 indicadores nas áreas de: Atenção à Saúde; Humanização do Atendimento; e Gestão. A pontuação total obtida pela APAE foi de 147,52 pontos de um total possível de 150, correspondendo a 98,54% das metas pactuadas.	Concluído
Recomendações	Instituir rotinas de trabalho entre a SMS e o Prestador: como as primeiras consultas realizadas na Instituição; e mecanismo de referência e contrarreferência. Implantação de um Protocolo de Atendimento e definição de fluxos assistenciais.				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Atendimento / tratamento de confecção e instalação de prótese dentária	ANÁLISE QUALITATIVA DO SERVIÇO DE PRÓTESE DENTÁRIA, DA SOLICITAÇÃO POR PROFISSIONAL A INSTALAÇÃO NO USUÁRIO - UNIDADES CEO E LRPDL - RELATÓRIO SISAUD N 113 - Em atendimento à programação anual do Componente Municipal do SNA foi realizada, no período de 07 a 21 de março de 2019, pesquisa avaliativa em média complexidade ambulatorial em atendimento / tratamento de confecção e instalação de prótese dentária no Laboratório Regional de Prótese Dentária Leonel - LRPDL, CNPJ n2 02838835882, com inscrição no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES/DATASUS/MS sob o número 6621112 e Centro de Especialidades Odontológicas de Corumbá - CEO (CNES n 3733300).	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Ministério Público Federal	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Cirurgias Ortopédicas na Santa Casa de Corumbá	ANÁLISE TÉCNICA DE CIRURGIAS EM ORTOPEDIA NA SANTA CASA DE CORUMBÁ - RELATÓRIO SISAUD N 127 - Em atendimento à solicitação emanada pelo Ministério Público Federal, através do Ofício 1010/2019/MPF/CRA/MS/GGAMTC, de 02 de maio de 2019, em que solicita deste Componente Municipal do SNA análise técnica e confecção de relatório sobre a regularidade das cirurgias ortopédicas de tratamento cirúrgico em politraumatizado e tratamento em cirurgias múltiplas realizadas na Santa Casa de Corumbá.	Concluído
Recomendações	Recomendada a utilização de códigos mais adequados ao procedimento realizado, de acordo com a descrição cirúrgica e exames complementares anexados ao prontuário de internação. De forma que favoreça qualquer análise posterior quanto ao perfil epidemiológico que possa envolver, por exemplo, acidente de trânsito e acidente de trabalho. Recomendada a utilização de códigos mais adequados ao procedimento realizado, de acordo com a descrição cirúrgica e exames complementares anexados ao prontuário de internação. De forma que favoreça qualquer análise posterior quanto ao perfil epidemiológico que possa envolver, por exemplo, acidente de trânsito e acidente de trabalho. Faz-se necessária uma maior proximidade e acatamento de recomendações dos órgãos de controle, monitoramento e fiscalização, ou pelo menos que alguma conduta mesmo que diversa da sugerida seja adotada, desde que represente fidedignidade de atos praticados e o bom uso dos recursos, não só financeiro, mas como de pessoal.				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Sistema de Informação Ambulatorial; Sistema de Informação Hospitalar; GSEA	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA REGISTRO E GESTÃO DE ENTREVISTAS - Desenvolver aplicação WEB para uso em servidor interno do SMAS com o objetivo de registrar dados obtidos durante entrevistas e possibilitar a celeridade do processo e gestão de armazenamento dos dados.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Contrato entre SMS e Clínica de diálise RenalMed	PARECER DE AUDITORIA A RESPEITO DA CONTRATAÇÃO DA CLÍNICA DE DIÁLISE RENAL MED - Análise para instrução do processo de despesa no que se refere as quantidades e condições a ser especificado no Contrato por inexigibilidade de licitação da empresa Clínica de Diálise Renal Med SC Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 01739679000106, localizada no município de Corumbá/MS.	Concluído
Recomendações	Não havendo possibilidade de iniciar um novo contrato já com as quantidades máximas possíveis com a projeção de atender até 150 pacientes, foi acrescida a informação do quantitativo de pacientes atendidos no momento, perfazendo um total de 116 pacientes SUS em atendimento na Clínica. Com a finalidade de possibilitar ao Gestor Municipal aferir a possibilidade de contratar o prestador através de sua capacidade máxima instalada ou se preferir contratar com o quantitativo atual e acrescer uma margem quantitativa de pacientes, caso haja pacientes novos para o ano de 2020, foi elencado no corpo de texto e através de tabela e gráfico o valor em recursos financeiros que cada paciente "custará".				
Encaminhamentos	-				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

As Outras Auditorias aqui apresentadas, foram encaminhadas pelo Serviço Municipal de Auditoria em Saúde de Corumbá.

Foi encaminhada a informação de 13 atividades de auditoria realizadas ao todo durante o período de SETEMBRO a DEZEMBRO de 2019, sendo:

05 concluídas: ANÁLISE QUANTITATIVA DE LOCOMOÇÃO DE PACIENTE POR UTI AÉREA PARA O TRAJETO CORUMBÁ/CAMPO GRANDE-MS; ANÁLISE TÉCNICA DE CIRURGIAS EM ORTOPEDIA NA SANTA CASA DE CORUMBÁ - RELATÓRIO SISAUD N 127; PARECER DE AUDITORIA A RESPEITO DA CONTRATAÇÃO DA CLÍNICA DE DIÁLISE RENAL MED; ANÁLISE QUALITATIVA DO TC PI2 01/2015 (APAE) - VISITA TÉCNICA N 26; APURAÇÃO DE DENÚNCIA - RELATÓRIO SISAUD N 124.

08 em andamento: ANÁLISE QUALITATIVA DO TC Nº 01/2015 (APAE) - VISITA TÉCNICA; ANÁLISE QUALITATIVA DO TC Nº 01/2017 (SANTA CASA) - VISITA TÉCNICA; ANÁLISE CONTABIL-FINANCEIRO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS PARA A SANTA CASA DE CORUMBÁ ATRAVES DE ADITIVOS ENTRE OS ANOS DE 2017-2019; ANÁLISE DAS DIFERENTES BASES DE DADOS DISPONÍVEIS E SEGMENTAÇÃO DE DADOS PARA AUXILIAR NAS ATIVIDADES DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO; DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA REGISTRO E GESTÃO DE ENTREVISTAS; ANÁLISE QUALITATIVA DO SERVIÇO DE PRÓTESE DENTÁRIA, DA SOLICITAÇÃO POR PROFISSIONAL A INSTALAÇÃO NO USUÁRIO - UNIDADES CEO E LRPDL - RELATÓRIO SISAUD N 113; ANÁLISE QUANTITATIVA DE CIRURGIAS NA ESPECIALIDADE TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL; MONITORAMENTO DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior em conformidade com a Lei Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, veio prestar contas acerca das seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Se faz necessário registrar que não foi possível enviar o presente relatório por meio do Sistema, pois até a época de sua conclusão, o SARGSUS foi descontinuado (em 2017), e o DigiSUS, no qual seriam inseridas as informações referentes aos RDQAs (Relatórios de Quadrimestre Anterior) apresentava diversas inconsistências, não se encontrando estável, nem havia sido realizada alguma capacitação conjunta entre os três perfis de acesso (Gestores, Técnicos e Conselheiros), que viabilizassem a plena utilização do Sistema. Assim, o relatório foi produzido manualmente e encaminhado fisicamente ao CMS. Por fim, foi apresentado em reunião extraordinária aos membros do Conselho para apreciação.

Considerando as análises dos itens anteriores, os resultados apresentados, em sua maioria foram positivos, nos seguintes aspectos:

- A estruturação da SMS, aliada aos órgãos de controle Conselho Municipal de Saúde e a o Serviço Municipal de Auditoria em Saúde demonstraram ativos;
- A rede física disponibilizada em saúde no município mantém a execução dos serviços;
- Os indicadores da saúde em sua maioria alcançaram o índice pactuado, tanto na Pactuação Interfederativa, quanto na Programação Anual de Saúde;
- Quanto às receitas, embora tenham havido algumas dificuldades no que tange à arrecadação, especialmente das oriundas do ente público estadual, não houve grandes alterações na execução do previsto no planejamento.

Por fim, vale destacar que as ações e serviços públicos em saúde foram executadas, tendo inclusive sido noticiadas conforme o que destacamos a seguir:

SETEMBRO: Centro de Controle de Zoonoses recebe doação de materiais para castração; Servidores da Saúde participam de Curso de Relações Interpessoais; Saúde realiza treinamento em epidemiologia pelo EPISUS Fundamental; Reunião discute Programa de Combate à Tuberculose; Após anos parado, Centro de Saúde da Ladeira é reinaugurado; Corumbá participa da campanha de enfrentamento das arboviroses e do Novembro Azul; Equipes do Gastão I e II atenderão na UBSF Bonifácio Tiaen e Luiz Fragelli; Neste sábado, UBSF Nova Corumbá e Fernando Moutinho realizam pesagem do Bolsa Família; Prefeitura abre processo seletivo simplificado para Profissionais da Saúde; Execução de obras no setor de Saúde Pública passa por vistoria do Município; Setembro Amarelo - Atendimentos realizados no CAPS ajudam a salvar vidas; Centro de especialidades odontológicas completa 1 ano em nova sede; Prefeitura reinaugura Unidade Básica de Saúde Gastão de Oliveira; Prefeitura convida Saúde e encerra o mês de combate ao suicídio com mobilização dos servidores.

OUTUBRO: Processo simplificado vai selecionar dois médicos oftalmologistas; Outubro Rosa - ESF Ênio Cunha II realiza ações voltadas à saúde da mulher; Com 12 Postos de Vacinação, dia D contra Sarampo acontece neste sábado; Secretaria de Saúde realiza visitas de apoio técnico nas Unidades de Saúde; Com Secretário, Agentes de Saúde discutem ações e ampliação de serviços; Vigilância em Saúde recebe notebook pelo cumprimento de metas; Outubro Rosa - Centro de Saúde da Mulher e Unidades de Saúde oferecem horário diferenciado para exame preventivo; Processo seletivo simplificado seleciona Médicos Ortopedistas e Pediatras; Prefeitura encerra Outubro Rosa com aula de zumba e palestra para servidoras.

NOVEMBRO: Corumbá participa da Campanha de Enfrentamento das Arboviroses e do Novembro Azul; Corumbá vence a etapa estadual do Prêmio Nacional CFO de Saúde Bucal, pelo segundo ano consecutivo; Saúde realiza IV Seminário de Saúde Mental; Município lança Plano de Contingência a Dengue e demais doenças transmitidas pelo Aedes; Prefeitura qualifica Saúde Pública com construção do CEM e novo Pronto-Socorro; Médico de Corumbá leva estudo de caso a Congresso do Centro-Oeste; Com capacitações e visitas a Maternidade, Saúde busca fortalecer ainda mais a Rede Cegonha; Saúde divulga relatório do Outubro Rosa; Saúde oferece vacina contra tríplice viral e febre amarela no Festival da América do Sul; Novembro Azul - UBSF Luiz Fragelli realiza ações voltadas para a saúde do homem; Junto com o Prefeito, Secretário de Saúde do Estado visita obras da saúde do Município; Técnicos da vigilância apresentam trabalhos e concluem o EPISUS Fundamental; Corumbá foi selecionada para participar da 16ª EXPOEPI; Saúde realiza ação do novembro azul no Centro Pop; No Dia Mundial de Combate à AIDS, vigilância realiza ação de promoção à saúde na feira de domingo; Prefeitura realiza encontro de saúde destinado a população LGBTQI+; Prefeitura firma acordo para atendimento das Unidades do SESC Saúde da Mulher e do ODONTOSESC em Corumbá.

DEZEMBRO: Prefeitura realiza campanha de doação de sangue nos dias 12 e 13 de dezembro; Encontro discute temas de suma importância para a saúde LGBTQI+; Saúde de Corumbá recebe importante prêmio nacional; Prefeitura de Corumbá realiza o II Fórum Perinatal da Rede Mãe Pantaneira; Dia D de combate à Dengue movimenta a praça CEU; No dia 19, Secretaria de Saúde realiza atualização do manejo clínico da leishmaniose; Medicação de alto custo está disponível para retirada; Centro de saúde da mulher supera números anteriores e implanta 100 dispositivos intrauterinos em 2019; Prefeitura faz ação de combate a endemias no Cravo II; Entre obras, ampliação de serviços e aquisição de materiais, saúde melhora a acessibilidade à população.

ROGERIO DOS SANTOS LEITE
Secretário(a) de Saúde
CORUMBÁ/MS, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

De Acordo. Considerando a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, art. 36, e tendo em vista os recursos aplicados pelo município sendo superior ao teto mínimo estabelecido, os membros da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Execução Orçamentária do FMS aprovou o 3º RDQA de 2019, referente ao período maio a agosto/2019

Introdução

- Considerações:

De acordo.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

De acordo.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

De Acordo.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

De Acordo.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

De Acordo.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Diante do exposto os membros da Comissão de Acompanhamento da Elaboração e Execução do Plano Municipal de Saúde fez as ponderações necessárias para análise do PAS 2019 e o representante técnico da gestão da Secretaria Municipal de Saúde esclareceu os questionamentos a contento, sendo que dessa forma recomendamos ao Pleno do Conselho Municipal de Saúde a aprovação do Relatório do PAS para o ano de 2019, desde que o valor de referência para as ações e metas do controle social sejam igual ou superior ao do PAS 2018, pois os recursos do Conselho Municipal de Saúde em 2018 foram destinados o valor de R\$ 160.200,00 e para o ano de 2019 houve redução de R\$ 10.200.00.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

De acordo.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

De acordo.

Auditorias

- Considerações:

De acordo.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

A análise discorreu após a apresentação do Relatório Detalhado de Quadrimestre Anterior (RDQA) do 3º Período Quadrimestral de 2019, referente aos indicadores, produção, ações e realizações, e apreciação, pelos membros da Comissão de Acompanhamento do Orçamento/Financeiro, e do Plano Municipal de Saúde, que se encontrava presente a reunião, consolidando os instrumentos estruturantes do planejamento, desta forma, os serviços estão sendo oferecidos, contratos e firmados, e os investimentos de infraestrutura em andamento. Em conformidade com as normativas legais a referida comissão, após serem esclarecidos satisfatoriamente os questionamentos, o Pleno do Conselho Municipal de Saúde recomenda por unanimidade pela aprovação do citado relatório referente ao 3º Período Quadrimestral de 2019, de setembro a dezembro/2019.

Status do Parecer: Avaliado

CORUMBÁ/MS, 14 de Junho de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Corumbá